



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 138500; Semestre, 65500 — Metrópole.
Ano 159800; Brasil, de barco — 250900, por avião
Ano 260900; Alemanha — 270900 Canadá, por avião
Ano 200900; França, de Comboio.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho

SÁBADO 23 DE OUTUBRO DE 1976

Preço Avulso 3\$00

PONTOS NOS IS

GRÂNDOLA, VILA MORENA

ASSIM diz a canção que rebentou em flor vermelha no 25 de Abril. E lá está também inscrito num muro, à entrada dessa vila alentejana. Mas aquilo é poesia.

Passel lá, não há muito, a última vez, das várias que a vida por ali me levou, e observei com meus próprios olhos. A vila não é morena, mas branca, branquinha, como o são todas as vilas, cidades e aldeias do nosso Alentejo, afeito à luz, ao mármore, à cal, à brancura.

Assim é também o alentejano: por fora, asseio, limpeza; por dentro, franqueza, lealdade.

Sinistros ventos da história, fatídicos, mefíticos ventos de leste, forcejaram agora por levá-lo a degenerar do seu nobre carácter, a turvar-lhe os claros intentos, a ensombrar-lhe a alma, a conformá-lo aos fariseus, a quem Cristo chamou «sepulcros branqueados». Mas ele está reagindo sadiamente ao vendaval. E a hora má há-de passar, como passam as trovoadas sobre os trigais, que depois ficam mais pujantes, mais promissores.

Também não é «cidade» a vila, claro está, como diz a letra. É Grândola, isto é, Grandinha, e basta. Nada adianta chamar-lhe «morena», e mesmo «cidade», porque é falso e a ninguém aproveita a falsidade.

Bu não quero dizer que o autor da letra abrilina seja mentiroso, que apenas terá querido poetizar como podia e entendia. O que digo é que ela lhe saiu mentirosa, no estilo dos políticos maquiavélicos, dos demagogos estrábicos, dos ideólogos desatremados.

Agora, há muito disso. Joga-se às palavras, como se arma com agúdias aos taralhões ou com a isca aos peixes. É a linguagem do anzol. Nos lábios democracia, no coração tirania. Por diante, liberdade, liberdade; pelas costas, as peias e a mordaza. A palavra Povo, por divisa, na bandeira; o interesse do Povo, de rastos e debaixo dos pés. Faz-se gala em ser pela «classe operária», e vive-se à grande, burguesonamente, com carros de luxo e mesadas chorudas. Pretextam-se, como Judas, que o valor do unguento é para dar aos pobres, mas onde ele vai cair direitinho é na bolsa dos trinta dinheiros. E ainda por cima, se alguém não vai na cantiga desses arranjistias, é logo por eles alcunhado de burguês, capitalista, fascista, reaccionário. Hipócritas!

«Morena», «cidade»... bem se vê. «O Povo é quem mais ordena»... também se tem visto, que lhe dispuseram do corpo e da alma, sem ele ser ouvido nem achado. Mas isto merecia tratado à parte e estes pontos nos is têm de ser breves por natureza. Fiquemos por aqui.

Só vos quero, amigos, recomendar uma coisa: Desconfiai de palavras que não são o vestido, mas o embuço das ideias! Acautelai-vos dos cantos da sercia, que, vai-se à realidade, e o que se topa são cheques em branco, amargas desilusões, ou, pior ainda, armadilhas em que se perde a liberdade, quando não a própria vida.

Abel Guerra

DO SOPÉ DO FACHO

EFEITOS E ABUSO DA LIVERTADE

Lemos, no jornal «O Comércio do Porto» do dia 12 do corrente mês, uma notícia chocante, dum caso passado no Hospital de Magalhães de Lemos, no Porto.

Como nem toda a gente lê os jornais diários e para avaliar o que fazem aquelas pessoas que se aproveitam da confusão das tais liberdades de que se servem esses seres inconscientes, vamos, embora reduzidamente, procurar narrar o que se passou e com quem se passou essa triste cena, chocante e bárbara agressão.

Um doente mental era conduzido pelos Bombeiros de Esmoriz, ao Hospital de Magalhães de Lemos, no Porto, com credencial passada pelo médico da Caixa Têxtil, para provar a necessidade da urgência do internamento do respectivo doente.

O motorista dos Bombeiros de Esmoriz, acompanhado do seu maqueiro e demais familiares do doente, apresentou este, na urgência do referido Hospital. Af administraram-lhe uma injeção que o acalmou um pouco e disseram ao motorista dos Bombe-

Providência permitiu que cada um de nós, eu que escrevo, tu que lês, vivêssemos nesta hora e neste País. Cada um tem de encarar com realismo e com resignação este facto. Não é possível fugir-lhe nem iludi-lo. É uma realidade! Vivemos e temos de viver neste tempo e neste local. Isto cria em nós um clima de responsabilidade. Na verdade, até que ponto temos sido fiéis a esta realidade, dando o nosso esforço generoso para tornar mais cristão e mais fraterno o mundo em que vivemos? Sim,

cada um de nós é chamado a cumprir uma missão que, como cristãos que somos, não poderá alhear-se de Cristo. Isto gera a confiança, o optimismo, a esperança.

De nada valem as lamentações. O que importa é lutar, é trabalhar, é colaborar na construção dum mundo melhor, fechando os ouvidos aos clamores dos que só querem confusão e revolta, e dando as mãos a quantos generosamente procuram remediar males, corrigir defeitos, implantar felicidade e bem estar.

A hora que nos foi dado viver, interpretada por nós como melhor ou pior do que as que nossos antepassados viveram também, é nossa e, por conseguinte, temos obrigação de a tornar a melhor de todas, pela justiça, pela caridade, pelo amor que une e que é sempre construtivo. Não são os que odeiam que formarão um mundo melhor. Do ódio só nascem as separações, os esmagamentos, as injustiças. A terrível luta de classes, tão preconizada pelo comunismo, estabelece a tensão permanente e só terminará pelo esmagamento do mais fraco. Por isso, sabemos viver com coragem, olhos postos no futuro a que o tempo não põe limites, sabemos repartir e comunicar, dando esforço, compreensão e amor a quantos, nestahora, precisam de quem ajude, oriente ou salve.

Esta é a nossa hora! Saibamos ser dignos dela, certos de que ao deixarmos este mundo o deixaremos melhor ou pior, consoante tiver sido a nossa actuação.

R. M.

HONRA AO MÉRITO

Medalha de Ouro de Bons Serviços

à Câmara Municipal de Barcelos

O nosso prezado colega lisboeta, «Diário Popular», no seu número do passado dia 15, transmite a agradável notícia de que a Federação Portuguesa de Patinagem «prestando homenagem ao povo da região de Barcelos, pelo apelo firme à selecção nacional de juniores, no recente Campeonato da Europa, resolveu conceder à Câmara Municipal de Barcelos o mais alto galardão daquele organismo, a medalha de ouro de Bons Serviços».

Sabe sempre bem ver reconhecidos os esforços dispendidos em prol das boas causas. No caso presente, a distinção concedida pela Federação de Patinagem tem para todos os barcelenses, dignamente representados pela sua Câmara, um sabor especial. Quando tantos duvidavam da

capacidade da nossa Terra para servir de palco a tão importante acontecimento desportivo; sabendo-se que, por isto e mais aquilo,

Continua na 4.ª Página

ABENÇOADOS TRABALHADORES

por Alvaro Correia

Abençoados sejam os trabalhadores que não se esqueceram dos filhos dos outros trabalhadores. Fabricaram pão para seus filhos, mas os filhos de todos outros, também comeram pão.

Isto é que é a verdadeira Democracia.

Foram assaltados e ameaçados, mas desassombadamente fabricaram e distribuíram pão, porque o pão é o grande alimento e as crianças não podem passar sem pão. Mas há quem tenha interesse em que raine a fome neste País Greve, sinónimo de fome—greve, aliada da anarquia—greve, lutuoso sinal dos tempos e prenúncio do colapso económico que se vislumbra. Ramalho Eanes, eleito pela esmagadora maioria dos únicos e verdadeiros Patriotas, ainda não ditou a última palavra, e se esta palavra tiver de ser o radical anúncio da Ordem, da Disciplina e do Trabalho a pôr cõbro à anarquia e aos atentados, bem haja, Senhor Presidente da República, pois em Vós, Excelência, apenas confiamos.

Houve e continua a haver pão, fabricado e distribuído pelo Bom e Verdadeiro Trabalhador Português que, com a sua exemplar e patriótica conduta e com a sua esmerada dedicação pelo trabalho honesto e justo, pretende edificar uma Pátria para todos os Portugueses, liberta dos arruaceiros vilões, ao serviço da negra quinta coluna cubano-moscovita.

Recusaram fabricar pão e nem dos seus filhos se lembraram e os

(Continua na 4.ª página)

Eleições das Autarquias Locais

Ao escrevermos sobre este assunto, pensamos estar a contribuir para o bem das populações, sobretudo do nosso Concelho.

Não temos ambições do comando nem desejamos arvorar-nos em mentores exclusivos do eleito-rado.

Contudo, como já andamos por cá, há uns largos anos, e temos vivido muito, entendemos que a nossa experiência poderá ser útil.

Ao defendermos a união de todos, mormente em cada freguesia, estamos bem conscientes dos proveitos que dela adviriam. Jesus Cristo, o mais popular mentor das multidões, foi categórico, ao afirmar que «todo o reino, que se divide, cai»...

Se isto é certo, tratando-se de uma nação, quanto mais se aplica a uma pequena parcela de território!...

Salazar, que, como todos reconhecemos, errou em muita coisa, teve, entre muitas outras, uma afirmação acertadíssima, quando disse: «todos não somos demais para continuar Portugal». Nisto, todos, até os seus adversários políticos, estamos completamente de acordo. A nível nacional e a nível paróquial, com maioria de razão.

Vem isto a propósito da tese que defendemos: a união de todos os habitantes de cada fregue-

(Cont. na página 4)

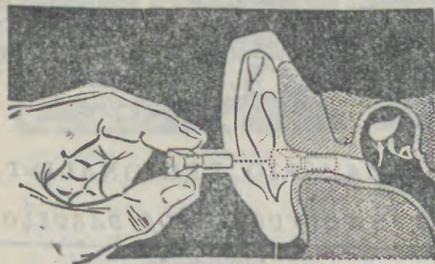
(Continua na página 4)

MORREU em Braga, com 63 anos, o nosso ilustre colaborador, Jornalista Jerónimo de Castro.

Atenção Surdos de Barcelos

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na



FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 — BARCELOS

no dia 27 de OUTUBRO, das 14,30 às 16 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual; Óculos Auditivos — Modelos de bolso — Modelos Retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS NO DIA 27 NA FARMACIA LAMELA, DAS 14,30 às 16 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO

Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA

«O Barcelense» N.º 3397 de 23-10-1976

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da secretaria judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados ARMINDA GONÇALVES CODEÇO e marido ANTÓNIO LOPES FONSECA BENFEITO, proprietários, da freguesia de Palme, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução sumária n.º 490—A que lhe move Felisbela Bernardo Rodrigues de Castro, casado, industrial, de Arcozelo, desta comarca.

Barcelos, 2 de Outubro de 1976

O Juiz de Direito,
as) Augusto Alves

O Escrivão de Direito,
as) Óscar Augusto Marinho

AUTO-ZENDE

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, L.DA
Campo 22 de Abril—Bloco 1
Telef. 82081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

MORRIS MARINA 1300 4 portas	1974
FIAT 124 Especial T	1972
MORRIS MINI 1000	1971
AUSTIN MINI 1000 c/m rep.	1971
AUSTIN comercial 1000	1971
AUSTIN Cambridg. Diesel	1967
"	1966
RENAULT 4 L	1971
" 4 L	1971
TOYOTA 1200	1971
TOYOTA 1000	1976
N. S. U. 1100	1966
DATSUN 1000 4/portas	1969
SINCA 1-000	1971
VOLKSVAGEM 1500	1967
" 1200	1965
" 1200	1961

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Vende-se

Uma Leira na área de Calvelho em Creixomil, coberta a fôrro e videiras que produz 2 pipas de vinho.

Informa esta Redacção.

Vende-se

CORTINA GT 1600 Barato

AUSTIN 1000 MKII

Tratar com Armando Moutinho

Areis de S. Vicente

ANÚNCIO

ARREMATACÃO

Publicação

Faz-se público que, pelas 10,30 horas do dia 4 do próximo mês de Novembro, à porta desta Repartição de Finanças, proceder-se-á à arrematação de uma casa de 2 pavimentos e junto terreno de quintal, sito no lugar de Polgoso, freguesia da Pousa, pertencente a Manuel Rodrigues Coelho, casado, industrial, do mesmo lugar e freguesia e penhorado ao mesmo pela execução fiscal n.º 1045/75 e aps. que corre nesta Repartição, por dívidas impostos de compensação, contribuição industrial grupo B, processo de transgressão e contribuição predial dos anos de 1973 a 1975 à Fazenda Nacional. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos. A base de licitação é de 4.320\$00 (metade do valor matricial).

O Chefe da Repartição,
Manuel Ferreira da Pina

O Escrivão do Processo,
Francisco da Silva Martins

Anúncio

VENDE-SE uma Bouça de mato e pinheiros, com a área de 20 000 metros quadrados, situada no lugar do Monte, freguesia de Lijó, junto à estrada do Birogo, pertença dos herdeiros de António Manuel de Araújo.

O leilão efectua-se no local no, dia 24 do corrente, Domingo, das 14 as 17 horas.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—B A R C E L O S—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

VILAR DO MONTE

Depois de um longo interregno, Vilar do Monte volta a estar presente nas colunas deste tão prestigioso e útil semanário.

Pois temos muito que informar, no aspecto político, económico, social e religioso desta terra.

Mas o nosso objectivo principal é chamar a atenção dos Senhores Leitores, de um acontecimento dos mais importantes, senão o mais importante mesmo, de que há memória na história desta Freguesia.

Trata-se, como já foi divulgado noutros jornais, do caso da ÁGUA DA PORTELA; pois esta água rega e lima dezenas de hectares de terreno, cujos prédios pertencem a mais de 30 proprietários.

Ora, acontece que há intenções comprovadas de a água em epígrafe ser desviada do seu leito

imemorial. Desde já, prometemos aos nossos Assinantes e Leitores que, no próximo número e nos que se irão seguir, daremos vários apontamentos neste sentido.

«SECTOR AGRÍCOLA»

Acabaram as vindimas e praticamente a colheita do milho e do feijão. O vinho pode-se considerar razoável em quantidade e de óptima qualidade, pois os terrenos assim o permitem; o milho foi escasso devido à enorme seca; o feijão, temos casos em que a produção foi nula. O que melhor produziu foi o feijão frade, mas acontece que nas terras seróvias, estragou-se bastante devido às últimas chuvas que caíram, mas que foram muito benéficas, principalmente para os alimentos dos animais.

De salientar que já há muito tempo não víamos encheite tamanha nos nossos ribeiros.

«SECTOR RELIGIOSO»

Muito se fez neste sector, como seja, por exemplo, a renovação do douramento e electrificação dos altares da nossa Igreja Paroquial e, muito recentemente, os bancos, estes de grande importância, pois, assim, as pessoas podem assistir, mais comodamente e com mais atenção, aos actos religiosos; está também prevista, para muito breve, a restauração do tecto. E porque não pensar numa instalação sonora, para o interior, e, ao mesmo tempo num relógio electrónico e numa torre?

Aqui fica a nossa sugestão...

C. F.

DE AREIAS S.º VICENTE

As comemorações do 5 de Outubro, nesta freguesia, foram assinaladas por uma romagem à sepultura do saudoso camarada Carlos Pereira de Sousa. Para tal fim, veio uma caravana de automóveis da cidade de Barcelos e do Concelho, com socialistas, entre os quais vieram Dr. Miranda de Ande, Dr. Jorge Quintas, Dr. Fernandes, professor Fernando Costa chefe da Juventude Socialista de Barcelos.

Este contingente de socialistas concentraram-se no adro da Igreja fazendo parte da comitiva, quatro bombeiros, os quais levaram a bandeira Nacional a qual foi posta pelo presidente da Comissão Administrativa, assim como um ramo de cravos no mausoléu do saudoso camarada, com profundo respeito. Depois de um minuto de silêncio, foi proferido pelo camarada Miranda de Andrade um discurso, enaltecendo a sua memória.

Estes socialistas, quando aqui chegaram, já tinham ido prestar homenagem aos democratas de Barcelos, sendo eles, Dr. Francisco Torres, Artur Roriz, Dr. Miguel Fonseca e Dr. Teotónio da Fonseca, sendo todos estes homens de grande valor.

Estas comemorações terminaram com um jantar de confraternização, na Pensão Bagoeira.

MISSAS AOS DOMINGOS

- 6,45—Igreja de S. João de Deus
- 7,30—Igreja Matriz
- 8,00—Igreja Santo António
- 9,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 9,30—Igreja de S. José
- 9,45—Igreja de S. João de Deus
- 10,00—Igreja do Hospital
- 10,00—Santuário da Franqueira
- 10,30—Igreja do Terço
- 11,00—Igreja Matriz
- 12,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 12,00—Igreja de Santo António
- 15,00—Igreja do Terço
- 19,00—Igreja Matriz
- 19,00—Igreja Santo António

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar a assinatura referente a 30.6.1976, as seguintes Senhoras e Senhores:

D. Maria Rosa Meireles Coelho, Manuel Alves da Silva, João José Vieira Martins, Joaquim de Castro Gomes Lopes, Família do Sr. Plácido Lamela, José Cardoso Malva, Félix Barbosa, D. Leontina Arantes, Raul Carlos da Cruz Veloso, Firma Vidraria Torres, Limitada, António de Jesus Barbosa, Virgínio Alves de Carvalho, António do Carmo Correia, António Torres Matos, Firma Casa Carioca, António Rodrigues Dias Gomes, Manuel Gonçalves Maciel, Sérgio Miranda Silva, Família do Sr. Manuel Miranda, José Luiz Ferreira e António Cardoso Ferreira.

Até 30-12-76

Doutor Guilherme Aguiar Branco, D. Maria Evangelista de Azevedo Carvalho, Família do Sr. Dr. Domingos Figueiredo, Luiz da Silva Esteves, Engenheiro Manuel Cardoso Ferreira, António Araújo Ferreira, Banco Pinto Sotto Mayor, António Sérgio Rodrigues de Azevedo, Manuel Fernandes de Figueiredo, Doutor António José Macedo de Moraes Araújo, Alfredo Ferreira Pedras, Joaquim Figueiredo Pedras, Manuel da Cruz Fernandes, Felismino de Faria Lopes, Carlos de Jesus Alves Macedo, Domingos Gomes Duarte, Joaquim da Costa Carvalho, Proprietário do Café-Bar Muralha e José Ferreira da Silva Júnior.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).

M. A.

D. Maria Correia de Oliveira

(Viúva de José Luiz da Cunha)

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A Família, sensibilizada pelas expressões de pesar recebidas pelo falecimento da querida finada, por este meio vem manifestar indelével reconhecimento a todos que carinhosamente se associaram à sua dor e acompanharam os restos mortais à última morada.

Em sufrágio da saudosa extinta, vai rezar-se a missa de trigésimo dia na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas, da próxima sexta-feira, 29 do corrente, agradecendo a presença no piedoso acto.

Barcelos, 23 de Outubro de 1976

Ao Divino Espírito Santo

Agradece graça recebida

A. F. C.

Bom Emprego de Capital

VENDE-SE no lugar do Reguengo freguesia de Creixomil—Barcelos, um campo que confronta com a estrada que tem dado quatro pipas de vinho tinto, quarenta arrobas de milho, oitenta de Batatas, e restantes coisas alimentícias. Tem água de rega de sobre, dá para construção de Bairro ou Fábrica.

Informa nesta Redacção.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

A S. Judas Tadeu e à Menina Alexandrina Maria
Agradece graças recebidas M.L.

O Barcelense Desportivo

POR LEAL PINTO

Gil Vicente, 0 — Vila Real, 1

Dois pontos perdidos em casa e o aborrecimento que também conta!

Não, não estava na agenda da maioria dos adeptos do Clube Barcelense, a decepção do resultado verificado no passado domingo no Campo Adelino Ribeiro Novo, entre gilstas e Vila-realenses, até porque os transmontanos, após a sua ausência de alguns anos na divisão secundária, não eram considerados adversário sério.

Mas foi, dado o seu melhor poder físico em tarde invernal e o pelado empapado por chuva miudinha mas persistente, permitiu-lhe a vitória conseguida aos 56 minutos, por intermédio de Faia, que adiantado, numa «fuga» contra a corrente do jogo, se isolou sem que Djair o impedisse de poder fazer o golo que seria o da vitória.

Era cedo para os visitantes se tranquilizarem, mas a verdade é que a equipa gilsta, não se mostrou com capacidade superior àquela que erradamente estava a realizar — mesmo sem ser desastrosa — mas a pecar, por não alterar o sistema, para passes longos em vez de rasteiros, de molde a contrariar o espírito da equipa forasteira.

Faremos ainda um parêntese para assinalar, que pelo menos em dois lances, Simões e Lula, foram traídos pelo factor sorte, pois fazer golo estava à sua mercê, bem assim como nos últimos minutos, em que os

gilstas se empenharam mais activamente, para conseguirem pelo menos o empate, que seria o resultado mais justo. Diremos ainda que não nos pareceu nada de bom, para o modesto que a equipa gilsta estava a realizar, as substituições sempre úteis na defesa, de Ruca e Lemos da Silva, por Russo e Augusto, isto sem a pretensão de ser técnico, mas não restam dúvidas que o meio campo ficou menos operacional.

Menos público que o habitual, apenas as bancadas estavam super-lotadas.

Arbitragem do Sr. Jaime Loureiro, ao Porto, sem problemas e impedições.

O Gil Vicente alinhou:

Djair; Lemos da Silva (depois Augusto), Passos, Marques e José Albino; Fernandes, Simões e Ruca (depois Russo); Valter, Paulo César e Lula.

Domingo, Paços Ferreira — Gil Vicente

Deslocação sempre difícil mas não impossível a uma demonstração de reabilitação do desaire sofrido no passado domingo. Mesmo assim o Gil Vicente ocupa a 4.ª posição da tabela classificativa com 6 pontos, e o Paços de Ferreira é o penúltimo, com 4.

CARAPEÇOS

Vida Religiosa

Com grande afluência de fiéis, decorreu no passado dia 7 do corrente, a visita a Jesus Sacramentado quando do Lausperene Arquidiocesano, sendo a permanência feita por vários turnos, distribuídos pelos lugares da freguesia.

A partir do dia 15 do corrente, é feita a recitação do terço do rosário, que se prolonga até ao dia 14 do próximo mês.

Também, como é de costume, realizou-se, no dia 12, na Casa de Nazaré, a recitação do Terço e celebração da Santa Missa, em união com os peregrinos de Fátima, cerimónia esta que terminou com a exposição Eucarística, durante toda a noite, até às primeiras horas do dia 13.

Abertura das aulas

No passado dia 4, tiveram início as aulas para as crianças que foram distribuídas pela escola da Fariota, salão da Casa do Povo e rés-do-chão de uma casa, onde, nos anos anteriores, funcionavam as aulas da 5.ª e 6.ª classes.

Infelizmente, continua a freguesia a não possuir edifício próprio para abrigar os seus alunos, o que é para lamentar.

Já é tempo, mais que suficiente, para se resolver este momento de assunto, que é da maior importância e bem da freguesia.

Continuamos na expectativa.

Falecimento

Na sua residência, no lugar do Olival, faleceu no dia 13 o Sr. António Domingues Correia Sobrinho, de 72 anos, casado, agricultor.

O seu funeral realizou-se na manhã do dia 14, com ofício de corpo-presente por cinco sacerdotes e missa concelebrada por mais cinco sacerdotes, indo a sepultar no cemitério paroquial.

Pêsames aos doridos e paz à sua alma.

Manuel da Silva Matos

Este nosso estimado assinante, teve a generosidade de fazer o favor de pagar a sua assinatura com a importância de 150\$00 a quem agradecemos a sua amabilidade por assim concorrer para a continuação deste Semanário.

AUSPICIOSO ENLACE

No passado sábado, na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se, com toda a solenidade religiosa, o casamento da prenodada barcelense, Ex.ma Sr.ª Professora D. Maria Luísa Meira Matos, simpática e prenodada filha da Ex.ma Sr.ª D. Maria Amélia Godinho Meira Matos e do nosso respeitável amigo e ilustre assinante, Sr. Jaime Torres de Matos, conceituado e mui digno Funcionário Superior no Banco Pinto & Sotto Mayor, na cidade de Barcelos, com o também nosso amigo, Sr. José Eduardo Chaves Torres, considerado Empregado no Banco Tota & Açores, nesta cidade de Barcelos, filho da Ex.ma Sr.ª Prof.ª D. Encarnação Chaves Torres e do nosso velho e querido

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Campanha S. O. S.

Depois da boa recepção do povo bairrista da freguesia de Tamel São Veríssimo, que contribuiu generosamente para esta campanha, mercê da valiosa colaboração prestada pelo Reverendo Pároco, Junta da freguesia e Comissão de Paroquianos, vão amanhã os bombeiros acompanhados do seu Comandante e Direcção, visitar a vizinha freguesia de Vila Frescainha São Martinho, onde também esperam o melhor acolhimento na recolha de donativos para a construção do seu novo Quartel.

Para o efeito, teve lugar na Residência Paroquial, uma reunião presidida pelo zeloso Pároco Rios Novais, com os membros da Junta e outros paroquianos, que animados da melhor boa vontade vão colaborar nesta obra meritória, de grande alcance para a Corporação e para a população em geral.

Estamos certos que o bom povo de São Martinho, vai pela 2.ª vez dizer sim aos Voluntários da Paz, pois é sempre propósito daquela boa gente contribuir generosamente, e alguns até com sacrifício, para obras de alcance social.

Assim o esperamos.

Morreu em Braga, com 63 anos, o Jornalista JERÓNIMO DE CASTRO

Mais um dos bons amigos de «O Barcelense», a desaparecer do convívio dos vivos.

Jerónimo de Castro, que tinha a felicidade de saber escrever e muitíssimo bem, foi prestimoso Colaborador do nosso jornal, ao qual sempre, que podia, nos enviava as suas belas reportagens, sobre este Minho belo e encantador, à beira Cávado plantado.

Com que saudades, ao vê-lo partir para a sua última morada, no Cemitério do Monte de Arcos, na cidade de Braga, na segunda-feira dia 18, pelas 16,30 horas.

Os seus discursos eram formidáveis, belos, até parece que o estamos a ouvir na Festa da Missa Nova do Sr. Padre Peixoto, em Santa Eugénia, pois ele foi dos melhores oradores, ali presentes. Sabia burilar como ninguém.

Depois das mortes dos nossos distintos Amigos, Srs. Comendador António Maria Santos da Cunha e Dr. Francisco Moreira de Sá Tinoco, desaparece, agora, este grande Jornalista, que tanto engrandeceu as páginas de quase todos os jornais do nosso Distrito. Braga e o Desporto, ficam-lhe devendo muito e a cidade de Barcelos, por ele foi sempre elogiada.

não se esquecendo nunca da nossa Feira Semanal e das tradicionais Festas das Cruzes de Barcelos, onde ele, constantemente aparecia, para assim fazer as suas belas crónicas.

A seus familiares, as nossas condolências.

AVISO

Electricidade de Portugal

EX-CHENOP
BARCELOS

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo 24, das 8 às 13 horas, à interrupção de corrente nas zonas abastecidas pelos seguintes postos de transformação:

P. T. DO JARDIM DAS BARROCAS (Largo da Porta Nova, Avenida da Liberdade, Rua Bom Jesus da Cruz, Rua de Entre Muros, Largo José Novais, Rua Barjona de Freitas, Rua Faria Barbosa, Rua Duques de Barcelos e Avenida Dr. Sidónio Pais).

P. T. DA RUA ELIAS GARCIA (Rua Elias Garcia, Rua de Olivença, Tirgas e Loteamento Alcaldes de Faria).

P. T. DA CANGOSTA DAS AMORAS (Av.ª Combatentes da Grande Guerra, Rua Dr. Manuel Pais, Av.ª Paulo Felisberto, Campo 5 de Outubro, Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, Largo do Bonfim, Rua do Benfeito, Rua Trás das Freiras, L. do Cadeia, L. das Figueiras, L. do Patarro, L. do Carregal e Olival).

P. T. DA AVENIDA ALCAIDES DE FARIA (Av.ª Alcaldes de Faria, Largo Marechal Gomes da Costa).

P. T. DO HOSPITAL (Avenida Combatentes da Grande Guerra).

P. T. DO PRÉDIO Arg. ANTÓNIO VINAGRE (Campo 25 de Abril, Bairro João Duarte e Calçadas).

P. T. DO CAMPO 25 DE ABRIL (prédios de David Cunha e D. Maria Alves Quinta da Costa).

P. T. DO PRÉDIO AMPAL (Avenida Alcaldes de Faria).

P. T. DO PRÉDIO TORRE ALCAIDES DE FARIA (Rua Elias Garcia).

P. T. DA GRANJA (Granja, R. de Santa Marta, R. Cândido da Cunha, L. das Pontes), e nas seguintes freguesias:

Areas de Vilar, Encourados, Arcozelo, Vila Boa (S. João), Abade do Neiva, Várzea, Gamil, Midões, Rio Covo (St.ª Eugénia), Rio Covo (St.ª Eulália), Moure, Tamel, Tamel S.ª Leocádia, Carapeços, Lijó, Galegos St.ª Maria, Vilar do Monte, Silva, Cambezes, Adães, Airó, Carreira, Font.ª Coberta, Sequiade, Bastuço (S. João), Bastuço (S. Estêvão), Tamel (S. Fins), Tamel (S. Veríssimo), Vila Frescainha (S. Martinho) e Alvelos.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 18 de Outubro de 1976.

FESTAS DE ANOS

Fazem anos:

No dia 25, as Sr.ªs D. Maria Júlia Veloso Rodrigues, D. Maria Fernanda Carvalho Marinho e D. Alda Esteves.

No dia 26, a Sr.ª D. Maria Alice Pereira Almeida e a menina Ana Maria Sequeira Pedrosa.

Dia 27, o Sr. Joaquim Gomes Ferraz.

No dia 28, as Sr.ªs D. Maria Luísa Pereira Esteves, D. Maria Luísa da Silva Teixeira, D. Maria Adelaide Sampaio Duarte, D. Maria de La-Salette Calás de Oliveira Carvalho Gonçalves; e os Srs. Luís Ferreira Vale e o menino Rui Manuel Ferreira Lopes.

No dia 29, os Srs. Ismael Pereira Oliveira e António Gomes de Faria.

José de Sousa Miranda

Hoje, sábado, dia 23, tem a sua festa de anos o nosso assinante, Sr. José de Sousa Miranda.

Por tal motivo, seus pais, e demais família, lhe enviam muitos parabéns.

Feliz Aniversário

Amanhã, domingo, dia 24, completa 50 anos de idade a Ex.ma Sr.ª D. Amélia da Costa Moreira de Carvalho, extremosa e dedicada esposa do nosso velho e querido assinante, Sr. Artur Capela de Carvalho, casado já há 31 anos e residente na freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, motivo porque seus queridos filhos lhes enviam muitos parabéns, com os desejos de que Nossa Senhora das Necessidades Lhe continue a dar boa e feliz saúde, junto de toda a sua numerosa família.

E nós, também a felicitamos.

Adalberto Amorim Fernandes da Silva

Passa mais um aniversário natalício no dia 24, este simpático menino, filho querido da Sr.ª D. Maria Helena Amorim da Silva e do Sr. Casimiro Fernandes da Silva. Que esse dia seja uma alegria para todos quantos lhe são queridos, são os votos que lhe fazemos.

Augusto Veríssimo Saldanha

É já na próxima terça-feira, dia 26 do corrente, que tem o seu aniversário natalício este nosso amigo, Sr. Saldanha, a quem desejamos

que essa data se repita por longos anos na companhia de sua dedicada Esposa, são os sinceros votos que pessoas íntimas lhe enviam.

Fizeram anos:

D. Avelina Fontainhas da Graça Faria Cunha

A esta ilustre Barcelinense, radicada em Barcelos, não queremos, embora uns dias mais tarde, deixar de apresentar as nossas felicitações a Sua Excelência, com os desejos de que o dia 19 do corrente seja festejado por longos anos na companhia de sua Ex.ma Família. São os nossos sinceros votos

Alberto Dias Martins

No passado dia 21, completou mais um aniversário natalício, o nosso bom amigo, Alberto Dias Martins, Técnico de Moagem, na Indústria Alimentar Trefense.

«O Barcelense» deseja ao aniversariante, muitos anos de vida na companhia de sua esposa e filhitas.

Ana Maria da Silva Torres Martins

Na passada quinta-feira, dia 22, teve a sua festa natalícia, a menina Ana Maria da Silva Torres Martins, filha querida da Sr.ª D. Teresa da Silva Martins e do Sr. José Atony Torres Martins, proprietários nesta cidade.

Que essa data se repita por muitos mais aniversários, na companhia de seus familiares, são os nossos votos.

José Atony Torres Martins

No passado dia 22 do corrente, festejou mais um ano de vida o ilustre Barcelense, Sr. José Atony Torres Martins, a quem desejamos que essa data se prolongue por muitos mais anos, na companhia de quantos lhe são queridos, embora um pouco tarde não queremos deixar de lhe enviar as nossas felicitações.

De S. Tiago do Couto

Tivemos a honrosa visita do Sr. António Duarte de Sousa, que teve a gentileza de vir a esta Redacção, para assim fazer o favor de renovar a sua assinatura, a quem estamos muito reconhecidos pelas atenções aqui dispensadas.



nosso jornal enviamos os parabéns às aniversariantes com desejos que estas datas se continuem a festejar por muitos anos na companhia de seus queridos Pais, não só para alegria destes, mas também dos seus extremos avós Sr.ª D. Felicidade Fernandes e Sr. José Gomes Alves.

PELO PAIS FORA

- Para adjunto do brigadeiro Pires Veloso, comandante da Região Militar do Norte, foi nomeado o tenente-coronel Mário Pinto Simões.
- Em futebol, a selecção de juniores empatou a zero, em Braga, com a da Polónia, em jogo particular, e em seniores a Polónia bateu Portugal por duas bolas a zero, desafio da fase preliminar para o Campeonato do Mundo, realizado no Estádio das Antas.
- Quatro trainceiras espanholas foram apesadas nas águas territoriais dos Açores e tiveram de pagar uma multa unitária de cerca de 120 contos.
- Tomou posse do cargo de presidente do Instituto Nacional de Investigação Científica o Prof. Dr. João Pedro Miller Guerra.
- Diz-se que, em meados do ano próximo, as tarifas postais dos CTT vão ter novo aumento, talvez para pior serviço.
- Em Viseu, foram admitidos à prova oral 72 dos 759 candidatos à Escola do Magistério Primário.
- São oficiais apenas 7% dos nossos estabelecimentos de ensino infantil.
- Na Assembleia da República, foi eleito Provedor de Justiça o advogado José Magalhães Godinho.
- O Senhor Arcebispo Primaz foi aos Estados Unidos, a convite da colónia da Murtoza em Newark, a fim de presidir às festas do cinquentenário duma associação de beneficência.
- A residência paroquial de Almada (Castelo Branco) foi par-

cialmente destruída por um engenho explosivo, que feriu ainda o pai do pároco.

- O Ministro da Justiça, Dr. Almeida Santos, fez uma lúcida e ponderada exposição ao país, através da RTP.

HONRA AO MÉRITO

(Continuação da primeira página)

muitos contestaram a decisão federativa de marcar para Barcelos a realização do Campeonato Europeu; verificado unanimemente o alto civismo da sempre numerosíssima assistência e até de quantos, não conseguindo lugar no recinto dos jogos, vaguaram pelas imediações, mostrando o maior interesse em saber como decorriam os jogos, provando mais uma vez, o inextinguível bairrismo das gentes de Barcelos e a sua proverbial hospitalidade, engalanando as suas casas, a começar pela «Domus Municipalis», com bandeiras e flores, e recebendo, com requintes de fidelguia, os seus notáveis visitantes; constatada a enorme influência exercida por quantos puderam assistir aos jogos, no sentido da revalidação do título de campeão Europeu, por parte da nossa briosa Selecção... não restam dúvidas a ninguém que Barcelos merecia um prémio especial. E aí o temos. E tanto mais sabroso ele é quanto extraordinário sabemos ser, pois nunca tão honrosa distinção foi concedida pela mesma Federação a qualquer terra do País.

Cremos interpretar o sentido de todos os barcelenses, agradecendo à Federação a nobre atitude assumida. Não agradecemos o prémio pois o que é devido não carece ser agradecido. Agradecemos sim o ter reconhecido o valor que o povo barcelense evidenciou. O povo, as suas autarquias locais e

essa para que, todos juntos, em conjugação de esforços, consigam o seu bem-estar, a prosperidade comum.

Raras são as freguesias do Concelho de Barcelos, onde abundam os elementos verdadeiramente vá-

lidos. Há homens que são muito boas pessoas mas não tem rasgo para nada. Há-os que tem rasgo para muita coisa mas, devido ao seu feitio, ao seu génio, não são indicados para posições de comando. Lá diz o ditado: «queréis

ver o vilão? Metei-lhe a vara na mão...». Muitos serviriam para qualquer coisa mas, apesar de até terem exame de 4.ª classe, mal sabem notar uma carta e, quantas vezes, já mal sabem assinar o nome...

Ora, se, numa freguesia, vamos formar tantas listas quantos os partidos, fatalmente que, em todas elas, terá de figurar alguém que só lá está para fazer número.

Se se organizassem listas de coligação ou mesmo independentes, não seria muito mais fácil congregar os elementos mais válidos e, portanto, com mais probabilidades de virem a ser úteis aos seus conterrâneos? Cremos que sim e só uma exagerada paixão partidária poderá pôr em dúvida a justiça do nosso raciocínio.

Barcelenses! Não tenhais dúvidas! Vós sereis as primeiras e principais vítimas das vossas divisões! Vós sereis os mais beneficiados com a vossa união!

EM FÃO

O «Se» Manuel da Nova

por António Campos

Natural da Princesa do Lima—Viana do Castelo—veio para Fão, ainda muito jovem, aqui se radicou exercendo a profissão de sapateiro, porém, a vida, surge-lhe noutro sentido com o casamento e a família aumentando... e assim outros serviços outra orientação e aí o temos popularmente sempre crescente!

Agora, o «Se» Manuel, já nos seus 70 e tal anos, vem exercendo o cargo de guarda de Automóveis, ali no cimo da Rua de S. João, em frente à Pastelaria e Café «Pa Pa», como respeitador e honesto, conquistou a simpatia dos automobilistas, bem como das gentes Fangueiras, sendo, por isso, quase um segundo João Ceguinho, que Deus lá tem, em popularidade, tanto assim que, quando faz as suas visitas habituais a casa dos Fangueiros, todos o confortam materialmente bem! A vida, porém, tem certas doses de contrariedade... e a saúde, quando falta, mais concorre para esse grande óbice.—Botão, sofrendo da vista, foi operado e a mágoa, por não obter, com isso, a visão que desejava, vê-se bem estampada no seu rosto, outrora tão jovial! ... Nem o Boné de pala, que agora usa, como símbolo do seu ofício, lhe tira a plasmata do sofrimento, nem tão pouco lhe suaviza a saudade do tempo em que o víamos usando cachimbo e dando ao ambiente Fangueiro, outra dimensão! Até nós, na nossa irreverência, procurávamos eternizá-lo pelo lápis, já que, pela fotografia, isso nos era totalmente impossível...

No entanto, uma coisa supera a outra e como tal, o bom amigo «Se» Manuel da Nova, aqui fica por nós, eternizado nesta simples crónica. Desejando, também como isto, que Deus o ampare, dando-lhe longa vida e os meios a esse fim.

esse numeroso grupo de trabalhadores anónimos, que, sabe Deus com que sacrifício, tornaram possível a realização, em Barcelos, de tão importante acontecimento desportivo com êxito alcançado.

Feitas estas considerações, gostaríamos de recomendar a todos os nossos conterrâneos, elementos responsáveis incluídos, que, de futuro, saibam mostrar-se dignos dos elogios públicos de que foram alvo. Estes não devem ser considerados a cúpula dum edifício mas a sua 1.ª pedra ou, pelo menos, a sua trave-mestre, a dar-lhe firmeza e solidez. São um estímulo para maiores cometimentos e um inci-

ABENÇOADOS TRABALHADORES

(Continuação da pág. 1)

humanos direitos de suas esposas foram desprezados e calcados Sim, para estes profissionais a saldo do marxismo, não há Família, não há sentimentos de amor e como para eles, uma coisa e outra não deve existir, da lei da fome e do terror fazem uso e abuso. Mais um ensaio da tal desacreditada e minoritária unidade, anulado pelos Bons Trabalhadores que ao lembrarem que tinham Família, os seus filhos a pedirem pão e suas esposas a sangrar de tristeza e dor, não resolveram fabricar para todos, mesmo para aqueles que tão levemente colaboraram num atentado, levado a cabo, sem pensarem nos seus filhos, nas suas esposas e restantes familiares. Há quem fomenta a greve e são as greves as sinistras coveiras da economia nacional; há quem promove os assaltos e foram estes que provocaram a insegurança social; há quem pelo terror e pela fome, procure fazer da Pátria, terra queimada.

Abençoados Trabalhadores da Panificação que desprezaram a si-

nistra greve e procuram dar alegria, saúde e vida a seus filhos, a suas esposas, a seus familiares, tornando essa alegria, essa saúde e essa vida, extensivas a todo o Trabalhador Português, mesmo aqueles que outra coisa não fazem, senão levar o País ao colapso económico.

Abençoados sejais Bons Trabalhadores que não quereis ser novos burgueses, novos ditadores e novos exploradores como aqueles propagandistas das «campas liberdades» que querem que cada pão trigo seja vendido por um preço muito mais elevado em prejuízo da maioria.

Não é com estes novos burgueses, novos ditadores e novos exploradores que se reconstruirá um novo Portugal, livre, independente e cristão.

Liceu Nacional de Barcelos

AOS ALUNOS, PAIS E ENCARREGADOS de EDUCAÇÃO

Dado o atraso verificado na colocação de professores neste Liceu, vimos informar de que as aulas não terão início no dia 18, como estava determinado, mas em data a anunciar oportunamente.

Leia e divulgue O BARCELENSE

Por esse mundo além

- ♦ Integrado num grupo excursionista que se deslocou à Itália, um casal húngaro pediu ali asilo político.
- ♦ Na capital da Venezuela, na primeira quinzena de Outubro, o litro de água custava 3\$60 e o da gasolina 2\$50.
- ♦ No México, houve 30 mortos e mais de 60 feridos, no choque frontal dum comboio de carga com outro de passageiros.
- ♦ A Rússia está a construir bases aéreas e navais nas ilhas de Benguera e Bazaruto, ao largo de Moçambique.
- ♦ Foi nomeado oficialmente sucessor de Mao Tsé Tung o primeiro-ministro Hua Huo-Feng.
- ♦ Durante uma investigação, 21 enfermeiras japonesas declararam ter praticado a eutanásia a doentes, sem consultarem os médicos.
- ♦ Um desastre de aviação na União Indiana causou 95 mortos e outro, na Bolívia, cerca de 100.
- ♦ A Alemanha Federal tem pago à Oriental a média de mil e cem contos pela libertação de cada preso político.
- ♦ Num hospital sueco, morreu um homem de 25 anos que desde os 14 estava em coma.
- ♦ Foi atribuído ao norte-americano Milton Fridman, da Universidade de Chicago, o Prémio Nobel das Ciências Económicas.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

deixado em estado de tal ordem molestado, que teve de ir receber tratamento noutro hospital, e, daí, foi mandado observar por especialistas da vista no Hospital de Santo António, também no Porto.

Vejam assim, e só de relance, como trataram um dos soldados da Paz, que para servir os outros, sacrificam a própria vida e ainda recebem um tratamento selvagem desta natureza...

Mas vejamos agora quem foram os autores desta selvática atitude, segundo identificou o motorista agredido; enfermeiros e enfermeiras do dito Hospital de Magalhães de Lemos.

E é caso para perguntar: será falsa a narração do caso contado pelo agredido à «Redacção de O Comércio do Porto»?

Se é falsa tal narração, merece correcção, porque este alarme é difamatório e escandaloso.

Se é verdadeira, é caso para perguntarmos ainda com mais justificação: Os enfermeiros e enfermeiras dum Hospital de tolos, serão mais tolos do que os próprios doentes? Se é verdade a notícia, é caso para dizermos que esses enfermeiros são mais perigosos do que os próprios doentes mentais que tratam.

São os efeitos das liberdades apregoadas por esses e essas libertinos, que se aproveitam da confusão para assim dar guarida às suas malévolas intenções e às suas selvagens ideologias e inclinações.

Ouviram falar em liberdade, e fizeram como os touros bravos, quando saem fora da arena.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado
A Minha Farmácia
Amanhã, Domingo
Oliveira

Mas urge pôr travões a esses desenfreados, que causam pânico aos humildes e sensatos patriotas.

ANGELA

O novo quartel dos B. Voluntários de Barcelos

CAMPANHA S.O.S.

Depois da boa recepção do povo bairrista da freguesia de Tamel São Veríssimo, que contribuiu generosamente para esta campanha, mercê da valiosa colaboração prestada pelo Reverendo Pároco, Junta da freguesia e Comissão de Paroquianos, vão amanhã os bombeiros acompanhados do seu Comandante e Direcção, visitar a vizinha freguesia de Vila Frescaíha São Martinho, onde também esperam o melhor acolhimento na recolha de donativos para a construção do seu novo Quartel.

Para o efeito, teve lugar na Residência Paroquial, numa reunião presidida pelo zeloso Pároco Rios Novais, com os membros da Junta e outros paroquianos, que animados da melhor boa vontade vão colaborar nesta obra meritória, de grande alcance para a Corporação e para a população em geral.

Estamos certos que o bom povo de São Martinho, vai, pela 2.ª vez, dizer sim aos Voluntários da Paz,

R.º Dr. António Alves Moreno

Com alta classificação acaba de concluir a licenciatura em Filosofia, na Faculdade de Letras do Porto, o virtuoso Padre António Alves Moreno, zeloso Pároco da freguesia de Vila Cova.

Ao novo Dr. apresentamos as nossas sinceras felicitações.

JERÓNIMO de CASTRO

Fomos dolorosamente surpreendidos com a triste notícia do falecimento imprevisto do nosso querido colaborador, Jerónimo de Castro.

Quando tanto havia ainda a esperar da sua múltipla actividade, tinha apenas 63 anos... vemo-lo partir para a eternidade, deixando mergulhados em profunda dor não só sua extremosa e dedicada esposa, como os seus familiares e incontáveis amigos, entre os quais nós, em particular, e «O Barcelense» nos contávamos.

Sempre ansiosos por saborear aqueles nacos de prosa, tão castiça quanto agradável, com que enriqueceu, tantas vezes, as colunas do nosso Jornal, temos de nos limitar, de futuro, a recordar, com infinita saudade, a sua memória, as suas virtudes religiosas e sociais, o seu finíssimo trato, a grandeza da sua Alma...

Bendito seja Deus! Que repouse em paz!